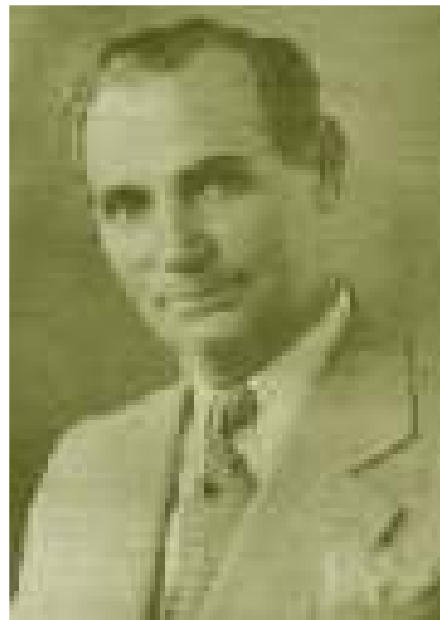


JACQUES ABOAB
1889 – 1969



Nasceu em Constantinopla, atual Istambul, capital da Turquia, no dia 15 de abril de 1889.

Judeu de nascimento viveu sua infância na Argélia, ao norte da África. Na adolescência transferiu-se para a França, onde dedicou-se na faina de vendedor ambulante, percorrendo todo aquele país, desde a Bretanha ao Midi e do Atlântico à Lorena, ganhando duramente a vida nessa laboriosa tarefa.

Ainda como vendedor ambulante, percorreu vários países da Europa e do Oriente próximo, principalmente a Grécia e o Egito. Posteriormente viajou para a América do Sul, estando em vários países.

Finalmente fixou-se definitivamente no Brasil, que, com o seu espírito nômade, percorreu todo, repetindo aqui a sua experiência da França, no constante labor pela sobrevivência.

Com seu baú de miudezas, ia de porta em porta. Nessas andanças conheceu a excelência da Doutrina Espírita, em Recife-PE. A convite de amigos visitou a "Casa dos Espíritas de Pernambuco", o seu primeiro contato com a Doutrina, fazendo-se adepto sincero e fervoroso. Não obstante fosse judeu, aceitou Jesus Cristo de todo o seu coração, reconhecendo n'Ele o Maior Profeta, a expressão máxima de toda a Humanidade.

Transferindo-se para o Rio de Janeiro - RJ, freqüentou os Centros Espíritas, levando sua palavra e sua fé imorredoura nas promessas de Jesus, que amou com toda a sua alma. Alguns anos depois, fundou o Grupo Espírita André Luiz.

Logo começou a ser solicitado como orador de Semanas Espíritas, confraternizações e outros acontecimentos. Viajou por vários estados do Brasil levando a sua palavra evangelizada. Onde quer que se organizasse uma Semana Espírita, lá estava o Jacques, como ave canora, com sua ternura, seu amor e o desejo sincero de evangelizar massas.

Como espírita deixou uma folha enorme de serviços prestados. Fundou várias instituições, trabalhou e cooperou eficientemente, na certeza absoluta da imortalidade da alma, dando tudo de si. Muito se destacou na tarefa de pregador, pela sua maneira dócil e interpretativa dos textos e parábolas evangélicas, vivendo-as com sentimento sem igual, prendendo a atenção da assistência que acorria em massa para ouvi-lo.

O médium Peixotinho trabalhou por vários anos ao seu lado, no Grupo Espírita André Luiz, com a sua mediunidade de efeitos físicos, produzindo materializações e curas.

Foi diretor da Maternidade Casa da Mãe Pobre, respeitável instituição que mereceu todo o seu trabalho e dedicação.

Espírito liberal, seareiro da primeira hora, viveu inteiramente convencido de que só o amor constrói para a vida. Todos vibravam diante da mansidão e serenidade do seu verbo, emoldurado de expressões salutares.

Possuidor de liderança, seus atos condiziam com os ensinamentos pregados. Muitos o chamavam de *papai Jacques*, tal o respeito e a admiração que sua figura infundia na alma de seus correligionários, principalmente da mocidade pela qual era muito querido e estimado.

Desencarnou no Rio de Janeiro a 5 de fevereiro de 1969.

